



# CLUBE DA DANÇA

ESPECIALIZADO EM DANÇA DE SALÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – FACULDADE DE ARQUITETURA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 2013/1

Etapa I – Pesquisa – **Aluna Mariana Wolffenbuttel** – Professora Orientadora Ana Elisia da Costa

# ÍNDICE

## 1. O Tema

1. Introdução 01

1.1. Justificativa 04

1.2. Programa, Sítio e Tecido Urbano 05

1.3. Objetivos da Proposta 05

1.4. Clube da Dança by Tracy Freitas 06

## 2. O Desenvolvimento do Projeto

2.1. Níveis e Padrões pretendidos 07

2.2. Metodologia e Instrumentos de Trabalho 07

## 3. As Definições Gerais

3.1. Agentes de Intervenção e seus objetivos 08

3.2. População alvo 08

3.3. Aspectos Temporais 08

3.4. Aspectos Econômicos 08

## 4. Programa

4.1. Objetivos, Atividades e Espaços 09

4.2. e 4.3. Programa, população e equipamentos 10

4.4. Organograma e Fluxograma 14

## 5. Área de Intervenção

5.1. Potenciais e Limitações 15

5.2. Morfologia Urbana 17

5.3. e 5.4. Usos do Solo 20

5.5. Sistemas de Circulação 21

5.6. Infraestrutura 22

5.7. População Existente e Usuária 22

5.8. Levantamento Fotográfico 23

5.9. Levantamento Planialtimétrico 24

## 6. Condicionante Legais

6.1. Código de Edificações e Plano Diretor 24

6.2. Normas de Proteção Contra Incêndios 25

6.3. Normas de Acessibilidade Universal 25

## 7. Fontes de Informação

25

## 8. Histórico do Curso

26

## 9. Portifólio

27

# 1.º TEMA

## INTRODUÇÃO

*"Creio que aqueles que mais entendem de felicidade são as borboletas e as bolhas de sabão (...) Ver girar essas pequenas almas leves, loucas, graciosas e que se movem é o que, de mim, arrancam lágrimas e canções. Eu só poderia acreditar em um Deus que soubesse dançar. E quando vi meu demônio, pareceu-me sério, grave, profundo, solene. Era o espírito da gravidade. ele é que faz cair todas as coisas. Não é com ira, mas com riso que se mata. Coragem! Vamos matar o espírito da gravidade! Eu aprendi a andar. Desde então, passei por mim a correr. Eu aprendi a voar. Desde então, não quero que me empurrem para mudar de lugar. Agora sou leve, agora vôo, agora vejo por baixo de mim mesmo, agora um Deus dança em mim!"*

Friedrich Nietzsche

### Breve Histórico da Dança de Salão

De modo sintético, a ANDANÇAS (Associação Nacional de Danças de Salão), no Projeto 200 anos da Dança de Salão no Brasil, aponta que, na Europa, já no século XI, havia registro de dança de par. Contudo, foi na renascença que ela desabrochou plenamente, como entretenimento para os duques e príncipes:

Entre 1400 e 1650, destacou-se a dança baixa, a pavana, a volta e a gavota. Depois tivemos minueto, fandango, contradança, quadrilha ou lanceiros, mazurca, valsa, schottisch, polca... Cada uma delas deixou marcas e influenciaram, reconhecidamente, nossas danças. ([http://www.conexaodanca.art.br/imagens/textos/permanente/Projeto\\_200\\_anos\\_da\\_danca\\_de\\_salao\\_no\\_Brasil.htm](http://www.conexaodanca.art.br/imagens/textos/permanente/Projeto_200_anos_da_danca_de_salao_no_Brasil.htm))

No Brasil, a dança começou a ser introduzida no final do século XIX, com a chegada da Família Real e a transformação do Rio de Janeiro em sede do Reino Unido (Brasil, Portugal e Algarves), ou seja, numa capital cultural.

### A Dança Hoje no Brasil

Segundo a ANDANÇAS, no início de século XXI, houve um crescimento qualitativo e quantitativo da dança no país:

Importante reparar que cada vez mais estamos na TV e cantores dedicam seu repertório às danças a dois. Outro detalhe interessante: em diversos estados como Rio, São Paulo, Minas e Brasília, a dança de salão volta a ocupar espaços nobres na noite, as danças de salão vêm ocupando espaço no Brasil e as danças Brasileiras vem ganhando espaço no exterior - é exponencial o número de professores dando aulas fora do Brasil. ([http://www.conexaodanca.art.br/imagens/textos/permanente/Projeto\\_200\\_anos\\_da\\_danca\\_de\\_salao\\_no\\_Brasil.htm](http://www.conexaodanca.art.br/imagens/textos/permanente/Projeto_200_anos_da_danca_de_salao_no_Brasil.htm))

Nos últimos 20 anos, a Associação aponta a redescoberta da dança por jovens e formadores de opinião, gerando ainda mais crescimento. Esta perspectiva ainda poderá ser ampliada com a visibilidade a ser alcançada nos grandes eventos que acontecerão em breve no país, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

Assim, observa-se que a dança vem ganhando destaque crescente, tanto na mídia quanto em academias. Os benefícios desta prática vão desde o exercício até o relacionamento gerado entre seus participantes, que levam a interação da dança à outras esferas, como o melhor relacionamento interpessoal e até mesmo o melhor rendimento profissional.

Ilustram esta afirmativa quatro reportagens recentes publicadas em sites da internet e apresentadas nas figuras 1, 2, 3 e 4.

## O êxito dos cruzeiros dançantes confirma: estamos em crescimento!

Por Milton Saldanha

Os cruzeiros Dançando a Bordo, Tango & Milonga e Movida Latina integram, ao lado de outros grandes eventos da dança de salão, um momento fantástico e sem precedentes. E ainda, gostando tanto do mar, pegamos carona nos Anos Dourados.

Os já consagrados cruzeiros Dançando a Bordo e Tango & Milonga, nos navios da Costa Cruzeiros, acabam de ganhar seu irmão caçula, o Movida Latina, nascido a bordo do navio Grand Celebration, da Ibero Cruzeiros, empresa do grupo Costa.

É interessante observar que cada evento tem sua própria personalidade, com características distintas e públicos, na média geral, também diferentes. Eles retratam, de forma visível, a diversidade que hoje caracteriza a dança de salão brasileira, resultando daí sua principal riqueza. Ou seja, existe público expressivo para todas as modalidades e ritmos, cabendo a alguns o privilégio de "bombar" num determinado período. "Bombar", na linguagem da moçada, é liderar o sucesso. É o caso do zouk, que em todos os lugares, inclusive nos navios, vem dominando a cena. No Movida Latina não foi diferente: teve as aulas mais procuradas, concorrendo inclusive com as classes dos famosos mestres salseros de Porto Rico, especialmente convidados, Tito Ortos-Tamara Livolsi e Jayson Molina-Jackye. Essa febre do zouk só cresce e certamente apenas encontrará páreo na turma do forró, genuinamente brasileiro, e mobilizador de multidões.

Com esta sétima edição, falar aqui do sucesso do Dançando a Bordo, realizado neste ano no navio Costa Concordia, seria repetir o óbvio, tal o alcance e repercussão do evento.

É uma grande honra para o jornal Dance ser parceiro histórico da Costa Cruzeiros em todos os seus eventos ligados à dança, na qualidade de promotor e divulgador oficial. O mesmo caminho agora começa a ser trilhado no âmbito da Ibero Cruzeiros. As duas empresas são presididas na América do Sul pelo executivo René Hermann, contando igualmente com a consultoria de marketing de Francisco Ancona, presidente da Ancona Lopez Publicidade.

Francisco Ancona, a propósito, mesmo não tendo particularmente a dança entre suas melhores habilidades e demonstrações de talento, já se transformou numa pessoa totalmente integrada ao meio. É um grande incentivador. E conta inclusive com afiado olho clínico para distinguir quem é realmente bom no ramo. Esse predicação não é pouca coisa quando se observa que além de não dançar, ele tem que dividir suas atenções com dezenas de outras áreas da sua atividade profissional e predileções culturais. Focando, sobretudo, em cruzeiros temáticos que variam do fitness ou gastronomia atual aos Anos Dourados, para citar só a criação mais recente. Este reuniu no Grand Celebration, da Ibero, durante uma semana, logo após o Movida Latina, um timeço de intelectuais e artistas, com vasta obra realizada e

FIGURA 01

CLAUDIA » Saúde » Bem-estar » Dança: conheça as novas modalidades que estão fazendo grande sucesso nas academias

## Dança: conheça as novas modalidades que estão fazendo grande sucesso nas academias

Walkdance e videodance: ideais para quem quer queimar calorias, esculpir os músculos, resgatar o bom humor e até fazer um pouco de terapia. Saiba mais sobre estas novas modalidades!

Isabella D'Enrole em 28.10.2012

Comentar Tweet 2 Curtir 7



(Foto: Renato Pizutto)

FIGURA 02

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

## Empresa põe funcionário no forró

FREE-LANCE PARA A FOLHA

Liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe. A terminologia, lugar-comum nas companhias, reflete comportamentos corriqueiros durante a dança.

Para bailar, o cavalheiro -conhecedor de 20 passos, por exemplo- precisa tomar uma decisão rápida sobre que sequência irá executar, comunicar a decisão a sua dama e, ao mesmo tempo, respeitar o ritmo da música.

"Comparo isso ao dia-a-dia de uma empresa: é preciso tomar decisões rápidas e saber comunicá-las, respeitando o ritmo da organização", afirma Jaime Arôxa, 40, diretor do Centro de Dança Jaime Arôxa, uma das maiores academias do país, com cerca de 2.000 alunos no Rio e em São Paulo.

De olho nos efeitos positivos da atividade, algumas empresas começam a investir em cursos para seus funcionários. É o que

FIGURA 03

**ÉPOCA** ASSINE JÁ DELIVERY X FALE CONOSCO

**CONTEÚDO**

- Noticiário OnLine
- Revista Época
- Melhores capas
- Edições anteriores
- Edições especiais

**CANAIS**

- Matérias de capa
- @'s da Edição
- Entrevistas
- Colunistas
- Joyce Pasowitch
- Saúde
- Mundo digital
- Turismo

**BOLETIM**

Receba as notícias de Época OnLine (Digite seu e-mail)

**SERVIÇOS**

- Fale Conosco
- Expediente
- Anuncie
- Assine já

**GERAL**

### Lugar de criança é na gafeira

Jovens de seis a 16 anos descobrem os prazeres da dança de salão e enchem as academias

Marcela Leone

Foi-se o tempo em que dança de salão era hábito da terceira idade. As crianças invadiram as academias e elegeram a dança como atividade física. Bolero, samba, soltinho e forró ganharam ainda mais charme e rostos - ou melhor, pernas - muito mais jovens.

No final de 1998, a professora de dança Lu Leite começou a ensinar adultos e crianças da comunidade do morro Dona Marta, no Rio. Mas brigas entre gangues e problemas com o tráfico constantemente fechavam a quadra que servia de sala de aula. Isso desestimulava as crianças.

Há três anos, o dançarino Jaime Arôxa cedeu um espaço em sua academia e batizou o projeto com o nome Bem dos Pés à Cabeça. Lu diz que as aulas fora da comunidade aumentaram o interesse das crianças, que eram apenas 30 no início. Mesmo sem qualquer patrocínio, hoje são mantidos 150 alunos - não apenas de comunidades carentes - com idades entre seis e 16 anos e que fazem quatro horas de aula gratuita por semana.

Jorge Luiz, Jéssica Cristina, Thasio e Thiago Souza foram levados à academia pelos avós, que dançam desde 1996. "No começo, ensinávamos os passos básicos a eles. Agora são eles quem nos ensinam", diz Miriam Gama, a avó coruja, que guarda fitas de vídeo e um álbum com fotos e reportagens que mostram os netos em ação. "Querida dançar como eles", confessa.

Lu Leite começou a dançar aos seis anos, época em que morava em uma comunidade carente.

**BONS DO PÉ**  
Aula de salão

Custódio Coimbra/Ag. O Globo

FIGURA 04

## 1.1 JUSTIFICATIVA

### ***Da falta de espaços adequados ao uso***

O Rio Grande do Sul vem se destacando no cenário cultural nacional e internacional por sua trajetória na dança, consagrando o trabalho de bailarinos, coreógrafos e professores de dança. Muitos eventos, como competições, mostras e cursos de dança, acontecem por todo o estado, como Bento em Dança (Bento Gonçalves), Festival Latino Americano de Dança (Capão da Canoa), Dança Alegre (Alegrete), Dança Cruz Alta (Cruz Alta), Dança Porto Alegre, entre outros. Este último, é voltado exclusivamente para a Dança de Salão e completa sua terceira edição esse ano.

A proposta de desenvolver o projeto do novo Clube da Dança, espaço dedicado à Dança de Salão, justifica-se na medida em que a demanda por aulas de dança de salão e por profissionais qualificados na área não está sendo acompanhada pela oferta de espaços projetados e qualificados para esta atividade. Poucos são os espaços na cidade que dispõem da infra-estrutura necessária para a prática de dança (áreas amplas, piso adequado, condicionamento termo-acústico, iluminação, etc.). Em geral, as escolas estão instaladas em locais adaptados e não acompanham a crescente quantidade de alunos.

O Clube da Dança atual, localizado na Avenida Mariante, 929, demanda melhor infra-estrutura para absorver a quantidade crescente de alunos, para treinar e qualificar a Equipe de Dança e os bailarinos da Cia de Dança Tracy Freitas (diretora da escola). Além disso, faltam espaços para proporcionar a interação e socialização dos alunos e equipe do Clube. Apresentações, competições e bailes de dança, práticas comuns no Clube, necessitam sempre acontecer em locais alugados pois a escola não dispõe de espaço adequado na sede.

### ***De uma nova modalidade de espaços para a dança***

A partir das demandas e necessidades reais do "cliente", foi proposto um novo programa de necessidades para o Clube de Dança. Este, devidamente projetado e dimensionado, irá melhorar as condições das aulas, atrair e entreter mais alunos, oferecer comodidade aos profissionais, e permitir maior qualificação dos dançarinos.

Mais que um espaço destinado ao aprendizado dos passos de dança, o Clube será um local para proporcionar diversas formas de interação entre os usuários. Como o próprio nome já explicita, a proposta não é só desenvolver uma escola ou um estúdio de dança, mas sim um Clube.

Este Clube será uma instituição privada, aberta ao público, que pretende se tornar referência como espaço dedicado à Dança de Salão na capital.

## 1.2 PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

O sítio escolhido para a implantação do novo Clube da Dança, está localizado na Avenida Venâncio Aires, 901 e 925, bairro Santana, em Porto Alegre. O quarteirão está definido pela Av. Venâncio Aires, ao norte; Rua Santa Teresinha, ao Leste; Av. Jerônimo de Ornelas, ao Sul; e Rua Vieira de Castro, ao Oeste. A escolha do terreno levou em consideração os seguintes aspectos:

### **Localização:**

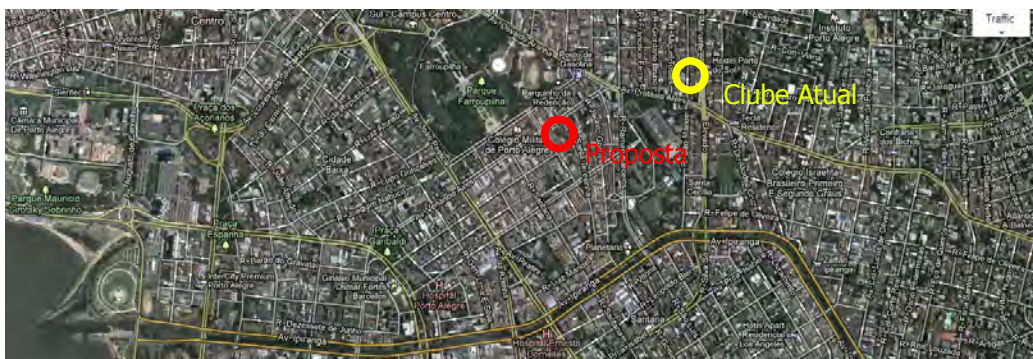
- Grande acessibilidade da área na escala da cidade: A Av. Venâncio Aires é facilmente acessada de todas as zonas da cidade (Av. Protásio Alves – ligação com a zona norte e oeste; Av. João Pessoa – ligação com a zona sul);
- Localização do lote junto a uma via de grande tráfego, com fluxo de veículos e transporte público, facilitando o acesso dos usuários;
- Proximidade com a atual escola e clientes do Clube;

### **Usos:**

- Localização em tecido urbano já caracterizado por atividades de serviço ligados à educação, ao esporte e ao entretenimento;
- Sítio com edificações ou usos que comprometessem a qualidade da configuração da paisagem urbana, tornando o projeto uma oportunidade de qualificação da mesma;

### **Dimensão:**

- Área compatível com as necessidades do programa.



## 1.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA

O Clube da Dança tem como objetivo principal consolidar a Dança de Salão em Porto Alegre, qualificando-a e desenvolvendo-a a partir da criação de um espaço que proporcione, além do aprendizado da dança, entretenimento, socialização e confraternização dos apaixonados por essa prática.

Além disso, o Clube objetivará:

### **Com relação à dança:**

- Formar profissionais qualificados, qualificar a Equipe do Clube da Dança, além de formar futuros professores de Dança.
- Desenvolver a dança de salão, aprimorando técnicas e movimentos, discutindo novos ritmos e variações;
- Atrair pessoas, expandindo e diversificando o público, entre os quais crianças e adolescentes;

### **Com relação à promoção de atividades:**

- Promover festas e espetáculos em sede própria;
- Oferecer outras atividades, além das aulas de dança, de forma a movimentar a área em diferentes horários do dia (uma característica das aulas de dança é acontecer no turno da noite, pois seus praticantes trabalham durante o horário comercial);

### **Com relação ao espaço urbano:**

- Contribuir para a consolidação do tecido urbano local, oferecendo um serviço voltado para a comunidade.



## 1.4 CLUBE DA DANÇA BY TRACY FREITAS

Com oito anos de formação em ginástica rítmica, graduada em Educação Física pela Universidade Luterana do Brasil no ano de 2005, a professora, bailarina e coreógrafa Tracy Freitas começou a trabalhar com danças de salão no ano de 1998, em shows, eventos e aulas. Possui formação clássica em Balé e Jazz, além de cursos de especialização e formação em Flamenco e Dança do Ventre. Professora do Congresso Mundial de Salsa de São Paulo desde 2003, do II Congresso Internacional de Danças Brasileiras, do IV Festival de Tango em Florianópolis, foi jurada e professora do Porto Alegre em Dança 2008, Dança Bagé 2007 e 2009, Passo Fundo em Dança 2007. Diversas vezes, ela foi premiada como bailarina e coreógrafa, dançou com os principais bailarinos do Brasil. Diretora e proprietária do Clube da Dança, fundado em 2009, é também coordenadora e coreógrafa da Cia de Dança Tracy Freitas.

O Clube da Dança atualmente se encontra em um edifício locado, que possui: duas salas com banheiro, para as aulas em grupo; uma sala pequena para aulas particulares (quando marcadas no horário das aulas regulares); uma sala de espera com banheiro e varanda; e a sala da secretaria/direção, com banheiro e uma pequena copa. Além da diretora, o Clube conta com uma Equipe de 20 pessoas que participam das aulas (fechando par e tirando dúvidas) e fazem parte da Cia de Dança Tracy Freitas, apresentando coreografias em diversos eventos de Dança.



No Clube são ministradas aulas, na qual todos os ritmos de dança de salão são ensinados na sua base e há também turmas de ritmos específicos que começam desde o nível iniciante até o avançado.

Ritmos ensinados e treinados no Clube da Dança: Salsa LA, Salsa On2, Zouk, Neozouk, Samba de Gafieira, Samba Funkeado, Pagode, Forro, Sertanejo, Bolero, West Coast Swing, Tango, Bachata, Rueda de Cassino e Dança Gaúcha. Além dos ritmos de Dança de Salão, também ocorrem aulas de Ioga e Dança do Ventre.



Secretaria



Sala de Espera



Sala 1



Sala 1



Sala 2



Sala 2

# 2. O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

## 2.1. NÍVEIS E PADRÕES PRETENDIDOS

O Trabalho será desenvolvido em três etapas, conforme o plano de ensino da disciplina:

- Apresentação da proposta, justificando e explicando o tema escolhido, através de um dossiê, no qual também será apresentado o programa de necessidades e as análises da área de intervenção, com suas características e potencialidades;
- Apresentação das diretrizes para a ocupação da área escolhida e o anteprojeto arquitetônico do edifício do Clube da Dança, tendo como base a pesquisa realizada na etapa anterior. Para tanto, serão utilizados desenhos, perspectivas e maquete;
- Apresentação do projeto arquitetônico, considerando questões técnicas e conceituais discutidas nas etapas anteriores. Nessa última etapa, devem comparecer os seguintes elementos:
  - breve memorial descritivo conceitual;
  - apresentação do local e sua problemática;
  - diagramas conceituais (eixos compositivos, circulações, zoneamento das atividades, inserção volumétrica...);
  - implantação e planta de cobertura;
  - plantas baixas de todos os pavimentos;
  - cortes transversais e longitudinais;
  - fachadas;
  - perspectivas internas e externas;
  - detalhes arquitetônicos;
  - maquete física.

## 2.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

Para o desenvolvimento do trabalho serão desenvolvidas diferentes tipos de pesquisa: de campo, bibliográfica e prática.

Na pesquisa de Campo, os dados físico-espaciais da área de estudo serão levantados. Também como pesquisa de campo, serão realizadas pesquisas informais com os agentes envolvidos – diretora do Clube da Dança atual, equipe de dançarinos e usuários do Clube;

Na pesquisa bibliográfica, serão identificados e analisados projetos referencias que possam colaborar com a construção do programa de necessidades, bem como definir estratégias de ocupação da área. Esta pesquisa envolve também o levantamento e análise dos aspectos normativos e legais que condicionem o desenvolvimento do projeto – Plano Diretor; Código de Obras; Normas de Prevenção de Incêndio e Acessibilidade Universal.

A pesquisa prática se dá com o desenvolvimento de desenhos e maquetes que, em etapas sucessivas, permitem revisar propostas, bem como definir e esclarecer a proposta final a ser apresentada.



# 3. AS DEFINIÇÕES GERAIS

## 3.1. AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O Clube da Dança é um empreendimento que pressupõe um investidor privado. A manutenção financeira do espaço ocorrerá através de diversas fontes: pagamento de mensalidades dos alunos regulares; pagamento de cursos específicos ou de cursos de formação de professores; locação do Salão de Eventos; locação de espaços terceirizados (café, loja, academia, estacionamento...)

## 3.2. POPULAÇÃO ALVO

A ideia do Clube é que a dança seja aglutinadora de um público heterogêneo – homens e mulheres; crianças, adolescentes, adultos e idosos; distintas etnias e nacionalidades; iniciantes na dança e profissionais...

Como o clube se manterá através do pagamento de mensalidades, o espaço terá alguma restrição à situação financeira do usuário. Contudo, o Clube poderá oferecer cursos a classes menos favorecidas, através de convênios com entidades profissionais e ONGs.

## 3.3. ASPECTOS TEMPORAIS

O tempo para a execução de uma obra depende de diversos fatores, como a técnica, condições climáticas, complexidade do projeto, agilidade de fornecedores e empreiteiros e principalmente da captação de recursos financeiros, etc. muitos fatores ainda não definidos nessa etapa do trabalho. Contudo, como estimativa para uma obra desse porte, pode-se considerar um prazo de 20 a 24 meses para a sua conclusão.

## 3.4. ASPECTOS ECONÔMICOS

Para realizar uma estimativa de custos para a construção do edifício, foi considerado valores da tabela do CUB/RS do Sinduscon. O valor médio para edifícios comerciais no mês de março de 2013 é de R\$ 1.116,41/m<sup>2</sup>. Tendo como base esse valor e a metragem prevista para o projeto (5.541m<sup>2</sup>), estima-se que o custo para a construção do empreendimento seja de R\$ 6.186.028,00, sem considerar o custo do terreno.

# 4. PROGRAMA

## 4.1. ATIVIDADES E ESPAÇOS

### Atividades

#### Capacitação para a dança:

- Promover a prática de dança, através de aulas e pequenos bailes,
- Promover a confraternização e entretenimento de alunos e professores.

#### Capacitação profissional:

- Treinar e qualificar a equipe de professores e Cia de Dança Tracy Freitas.
- Formar novos professores e profissionais de dança.

Promover grandes eventos relacionados à Escola e à comunidade em geral, que poderá locar o espaço: bailes, cursos, apresentações, competições.

Dar apoio às atividades do Clube, atraindo diferentes públicos em diferentes horários.

### Espaços

Escola de Dança: espaços destinados ao aprendizado e treino de dança

Salão de Eventos

Espaços comerciais e de serviços: lojas, academia Bar/café.

## 4.2 E 4.3 PROGRAMA, POPULAÇÃO E EQUIPAMENTOS

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	QTDE.	ÁREA	
			FIXA	VAR.			UNIT.	TOTAL
<b>HALL</b>								
Acesso Coberto	Chegada dos clientes	Todos os usuários	-	-	Proteção contra intempéries, rampa, escadaria.	1	10	<b>10</b>
Recepção	Informação, controle, direcionamento		2	-	Balcão, computador, cadeiras	1	10	<b>10</b>
Espera/Lounge	Área de espera, exposição		-	20	Sofás, TV, painéis, murais, fotos, quadros.	1	50	<b>50</b>
<b>ESCOLA DE DANÇA</b>								
<b>SALAS PARA AULAS</b>								
Sala Média	Aulas para até 20 pessoas, salas para ritmos específicos de dança de salão	Professores, monitores e alunos do Clube da Dança	-	22	Equipamento de som e luz, condicionamento termo-acústico, espelhos, barras, piso especial para dança, guarda-volumes. Sala com ambientação temática: "Estação Latina"; "Estação Brasil"; "Estação Tangos e Boleros" e "Estação Swing".	4	60	<b>240</b>
Sala Pequena	Aulas ou prática de 2 a 4 pessoas. Aulas para casais. Coreografias para casamentos, formaturas e baile de debutantes		-	5	Equipamento de som e luz, condicionamento termo-acústico, espelhos, barras, piso especial para dança, guarda-volumes.	4	25	<b>100</b>
Sala Danças Diversas	Aulas de outros ritmos que não dança de salão: dança do ventre, hip hop, jazz, dança contemporânea, sapateado, etc.		-	21		1	60	<b>60</b>
Sala Zen	Sala para prática de yoga, pilates, alongamento, atividades para relaxar e encontrar o equilíbrio físico, mental e emocional.		-	21		1	60	<b>60</b>
Sala de Atendimento Especial	Aula para pessoas com necessidades especiais		-	20	Idem – condicionantes de acessibilidade universal	1	60	<b>60</b>
Sala Infantil	Aula para crianças, espaço recreativo para crianças	Filhos dos alunos e professores do Clube da Dança	-	20	Idem – condicionantes de acessibilidade universal e ambientação infantil	1	60	<b>60</b>
Hall das Salas	Acúmulo e circulação de pessoas no período entre as aulas		-	50	Sofás, bebedouros	1	50	<b>50</b>
Sanitários e Vestiários	Masculino		-	8	8 lavatórios, 4 vasos sanitários, 4 mictórios, 8 chuveiros, bancos e armários	1	50	<b>50</b>
	Feminino		-	8	8 lavatórios, 8 vasos sanitários, 8 chuveiros, bancos e armários	1	50	<b>50</b>

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	QTDE.	ÁREA	
			FIXA	VAR.			UNIT.	TOTAL
<b>EQUIPE CLUBE DA DANÇA</b>								
Sala da equipe	Treino da Equipe Clube da Dança	Equipe – professores e monitores	-	20	Idem às salas de aula	1	60	<b>60</b>
Rouparia, camarim	Espaço para guardar figurinos		-	10	Cabides, araras, estantes e armários	1	30	<b>30</b>
Sala de Reunião	Reunião equipe		-	20	Mesa grande, cadeiras, datashow, TV/dvd	1	30	<b>30</b>
Sala de estar	Ambiente para descanso, encontro.		-	20	Sofás, TV, DVD, mesas baixas	1	30	<b>30</b>
Copa	comida e bebida		-	2	Geladeira, mesa e micro-ondas	1	10	<b>10</b>
Sanitário e Vestiário	Masculino		-	4	4 lavatórios, 2 vasos sanitários, 2 mictórios, 2 chuveiros, armários e bancos	1	20	<b>20</b>
	Feminino		-	4	4 lavatórios, 4 vasos sanitários, 2 chuveiros, armários e bancos	1	20	<b>20</b>
Alojamento	Pernoite da equipe e professores convidados	Equipe, professores convidados, alunos de outras escolas.	-	8	Camas beliche, armários, cadeiras	2	30	<b>60</b>
Biblioteca e Videoteca	Área de estudo, livros, video-aulas		-	10	Estantes, mesas, TV, DVD, sofás, computadores	1	50	<b>50</b>

#### SALÃO DE EVENTOS

#### SALÃO PRINCIPAL

Salão Principal	Aula para grandes grupos, eventos de dança e workshop com professores convidados. Bailes de dança de salão, apresentações, competições. Aluguel para eventos.	Sócios do Clube da dança e convidados	-	600	Equipamento de som e luz, condicionamento termo-acústico, espelhos, barras, piso especial para dança, guarda-volumes, área de apresentações, conexão com área externa, mesas e cadeiras.	1	520	<b>520</b>
Espaço ao ar livre	Apresentações, festas e eventos – extensão salão principal		-	100	Piso flutuante móvel, som, parcialmente coberto	1	150	<b>150</b>
Sanitários	Masculino		-	8	8 lavatórios, 4 vasos sanitários, 4 mictórios	1	30	<b>30</b>
	Feminino		-	8	8 lavatórios, 8 vasos sanitários	1	30	<b>30</b>
Cozinha e copa	Montagem e preparo – buffets terceirizados		-	6	Bancada, refrigeradores, fogão, micro-ondas	1	50	<b>50</b>

#### PÚBLICO

#### LOJAS

Loja de produtos Clube da Dança	Divulgação da marca Clube da Dança	Público em geral	1	10	Estantes, balcão	1	30	<b>30</b>
Loja de roupas e sapatos de dança	Artigos de dança		1	10	Estantes, balcão	1	50	<b>50</b>
Agencia de viagem	Divulgação e organização de eventos ligados à Dança de Salão		1	5	mesa, cadeira, computador, porta folder	1	15	<b>15</b>

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	QTDE.	ÁREA	
			FIXA	VAR.			UNIT.	TOTAL
<b>ACADEMIA</b>								
Academia	Preparação física, ginástica, musculação	Público em geral	4	50	Equipamentos de musculação, ginástica, colchonetes	1	150	<b>150</b>
Sanitários e Vestiários	Masculino		-	5	5 lavatórios, 3 vasos sanitários, 2 mictórios, 3 chuveiros, armários e bancos	1	30	<b>30</b>
	Feminino				5 lavatórios, 5 vasos sanitários, 3 chuveiros, armários e bancos	1	30	<b>30</b>
<b>ÁREA DE SAÚDE E BEM ESTAR</b>								
SPA	Atividades terapêuticas para relaxar e encontrar o equilíbrio físico, mental e emocional	Público em geral	1	15	Jacuzzi Ofurô para banhos especiais e equipamentos relacionados às atividades de SPA	1	30	<b>30</b>
Sala Terapêutica	Massoterapia, Fisioterapia, Relaxamento		1	2	Mesa, cadeira, cama ortopédica, colchões	3	15	<b>45</b>
Sauna	Sauna		-	10	Equipamentos de sauna	1	15	<b>15</b>
Recepção	Acesso à área de saúde e bem estar		1	10	mesa, cadeira, computador, poltronas	1	15	<b>15</b>
Sanitário e Vestiário	Masculino		-	4	4 lavatórios, 2 vasos sanitários, 2 mictórios, 4 chuveiros, armários e bancos	1	25	<b>25</b>
	Feminino		-	4	4 lavatórios, 4 vasos sanitários, 4 chuveiros, armários e bancos	1	25	<b>25</b>
<b>BAR E CAFÉ</b>								
Área para mesas	lanches	Público em geral	3	60	Mesas para 2 e 4 pessoas, cadeiras	1	100	<b>100</b>
Balcão de atendimento	Atendimento		3	10	Bancada, bancos altos	1	10	<b>10</b>
Espaço Internet	Internet		-	5	5 computadores	1	15	<b>15</b>
Área para sofás, poltronas	Comer e conversar, espaço mais confortável		-	12	sofás com 2 e 4 lugares, poltronas, mesas baixas	1	20	<b>20</b>
Despensa	Armazenamento de alimentos		-	1	Estantes, armários	1	10	<b>10</b>
Cozinha e copa	Preparo dos alimentos		2	-	Freezer, geladeira, micro-ondas, fogão, liquidificador, vitrine refrigerada	1	20	<b>20</b>
Sanitários	Masculino		-	2	1 lavatório, 1 vaso sanitário	1	10	<b>10</b>
	Feminino		-	2	1 lavatório, 1 vaso sanitário	1	10	<b>10</b>
Acesso de serviço	Carga e descarga	Funcionário	-	-	-	1	5	<b>5</b>
Depósito de lixo	Lixo		-	-	-	1	5	<b>5</b>

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO	QTDE.	ÁREA	
			FIXA	VAR.			UNIT.	TOTAL

### SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

#### ADMINISTRAÇÃO

Direção	Sala direção	Diretor	1	2	Mesa, cadeiras, armário, computador	1	15	<b>15</b>
Secretaria	Atendimento ao público, contratos	Público em geral	2	6	2 mesas, 6 cadeiras, 2 computadores, impressora	1	25	<b>25</b>
Sala de Reunião	Reunião com patrocinadores, mídia, eventos		-	8	Mesa de reunião, 8 cadeiras, computador, datashow	1	15	<b>15</b>
Tesouraria	Tesouraria	Funcionário	1	1	Mesa, cadeira, computador, armário, cofre	1	15	<b>15</b>

#### SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

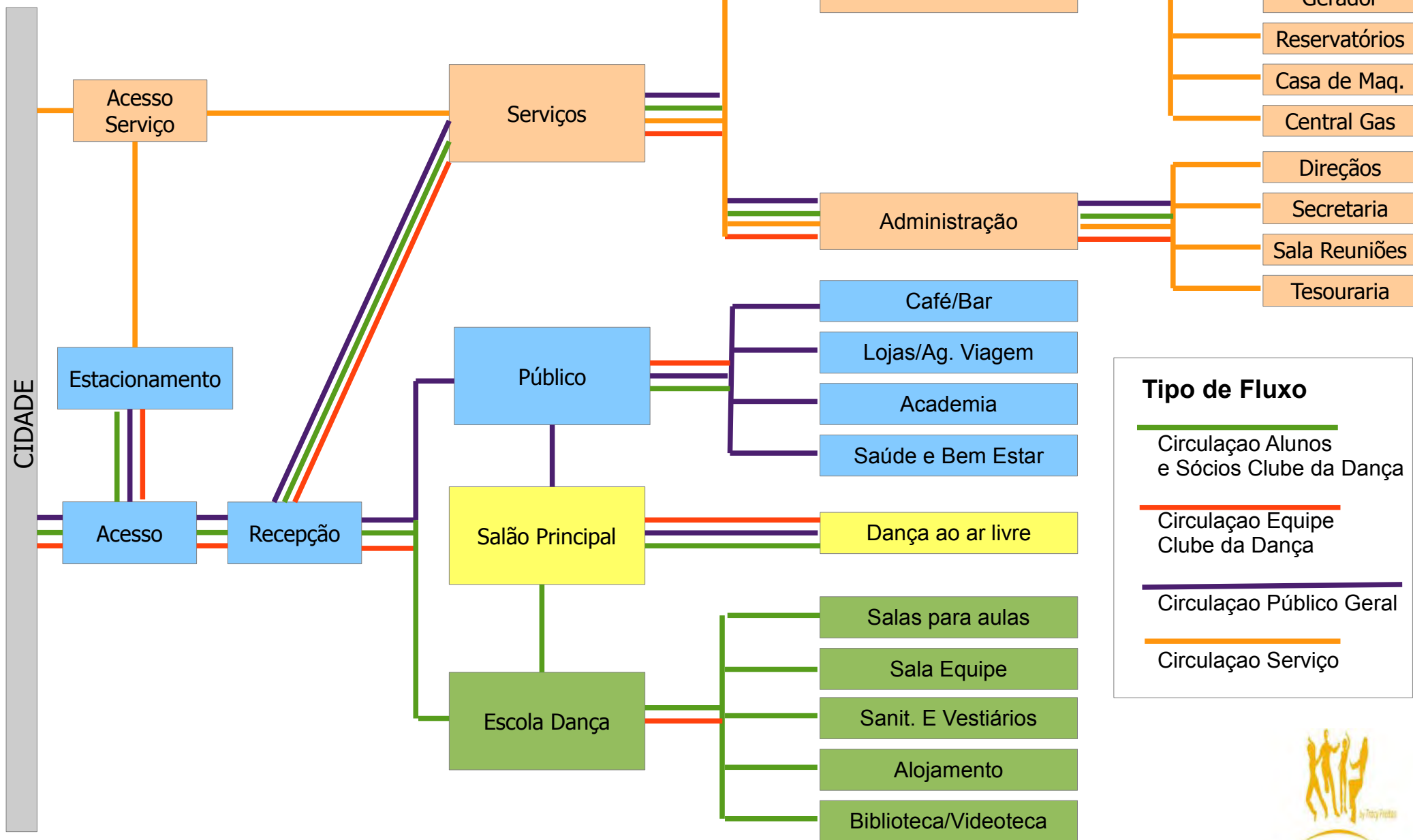
Depósito de equipamentos	Equipamentos diversos				Estantes, armários	1	15	<b>15</b>
Depósito de limpeza	Materiais de limpeza				Estantes, armários	1	15	<b>14</b>
Acesso de serviço	Entrada de funcionários e equipamentos				-	1	10	<b>10</b>
Ar Condicionado	Climatização central				Chiller	1	20	<b>20</b>
Transformador	-				-	1	15	<b>15</b>
Gerador	Energia emergencial - PPCI				-	1	15	<b>15</b>
Medidores	Sistema elétrico				-	1	5	<b>5</b>
Reservatório	Superior e Inferior - Consumo e incêndio				4 reservatórios de 10.000L	2	15	<b>30</b>
Casa de Máquinas	-				2 elevadores	1	10	<b>10</b>
Central de automação	-				-	1	5	<b>5</b>
Central de gás	-				Sistema de aquecimento de água/ambiente	1	10	<b>10</b>
Central de água quente	-				-	1	10	<b>10</b>

#### ESTACIONAMENTO

Subsolo	Vagas para alunos, professores e usuários do Clube				Marcação no piso, sinalização (100 vagas)	1	2000	<b>2000</b>
Térreo	Estacionamento rápido				10 vagas	1	200	<b>200</b>

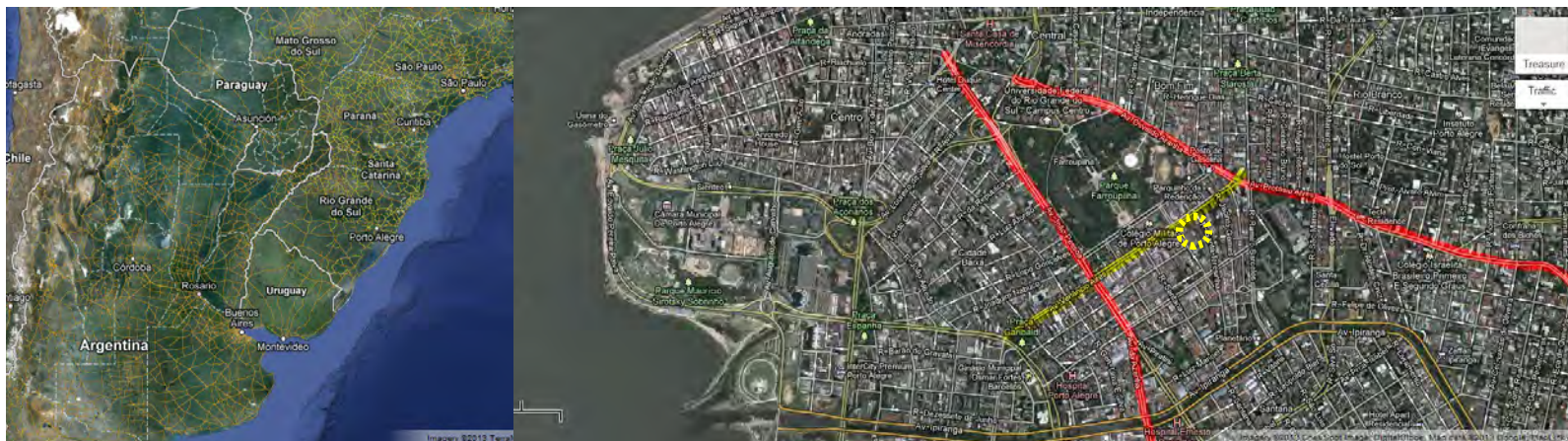
SUBTOTAL	2784
20% CIRCULAÇÃO	557
ESTACIONAMENTO	2200
<b>TOTAL</b>	<b>5541m<sup>2</sup></b>

## 4.4. ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA



# 5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

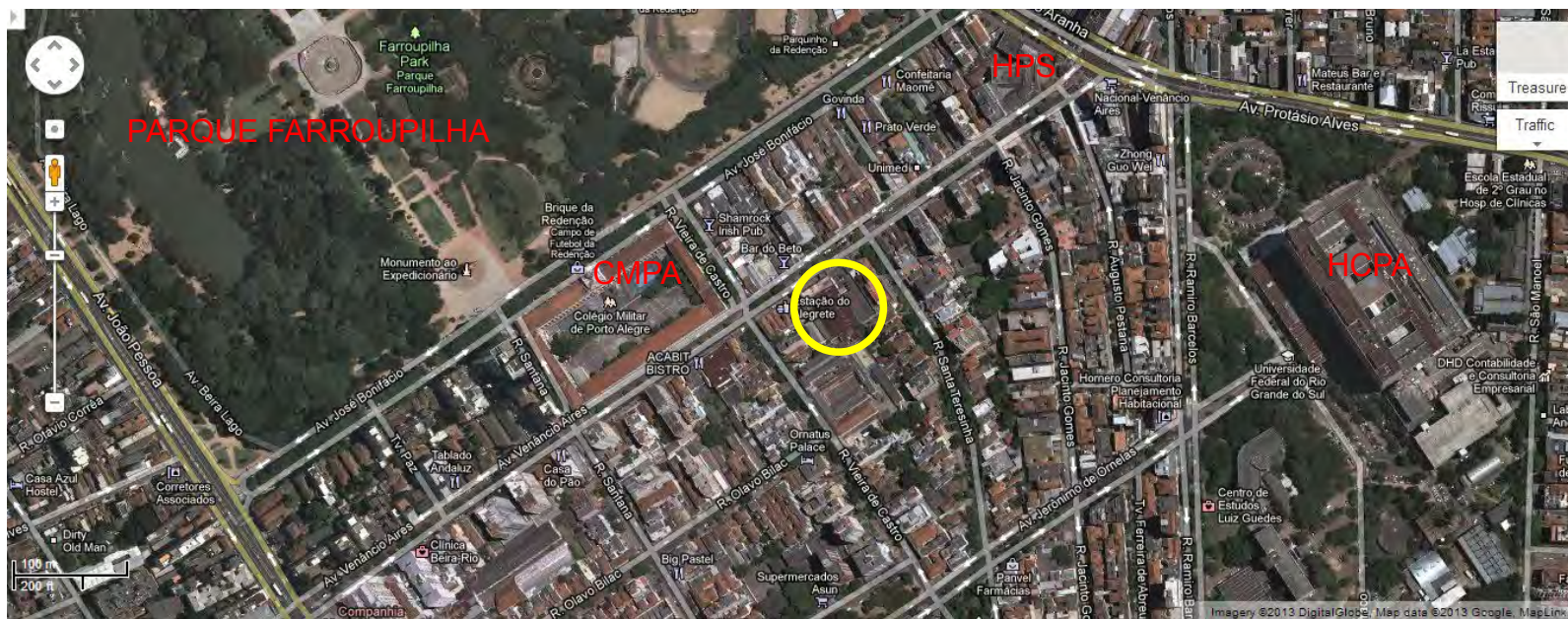
## 5.1. POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA



A área de intervenção localiza-se na Av. Venâncio Aires, entre as ruas Santa Terezinha e Vieira de Castro.

Configura como potencialidades da área a facilidade de acesso a transportes públicos, a configuração da via como um eixo de comércio e serviços, e a proximidade com vários equipamentos urbanos, como o Parque Farroupilha e a zona boêmia e cultural da Cidade Baixa. Desse modo, a proposta do Clube da Dança no local está dentro do espírito que norteia o desenvolvimento urbano da área, acentuando o seu caráter cultural.

Contudo, essa mesma característica de grande acessibilidade também pode ser vista como uma problemática: o intenso fluxo de veículos já causa congestionamento em certos horários do dia; há uma grande demanda por estacionamentos, que é o atual uso dos terrenos escolhidos para o projeto, determinada pela dinâmica urbana atual e pela falta de garagem nos edifícios residenciais do entorno.

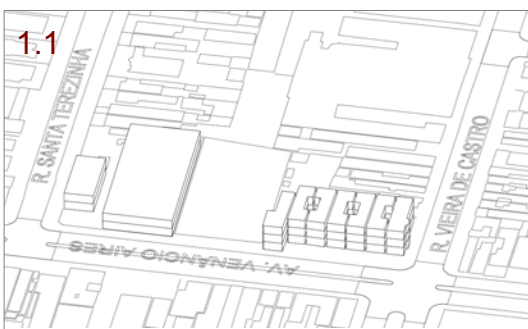




## 5.1 POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA – POTENCIAL CONSTRUTIVO

A área também apresenta um grande potencial construtivo, com Índice de Aproveitamento de 1,9 e altura máxima de 42 metros.

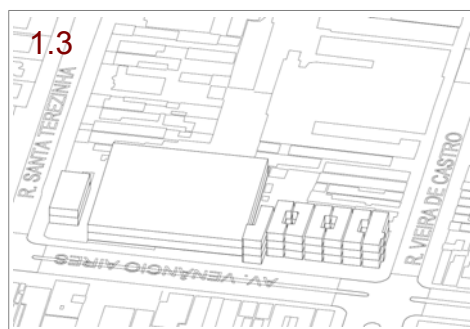
Aqui são apresentada 3 situações limite, em cada um dos terrenos e levando em consideração a aglutinação dos dois terrenos.



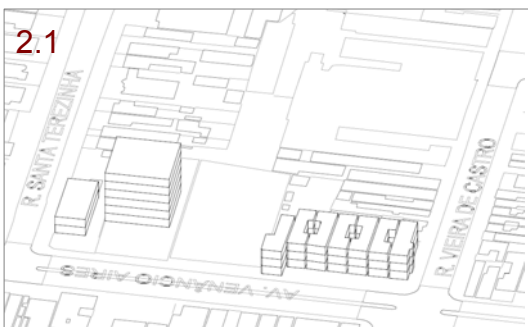
1.1



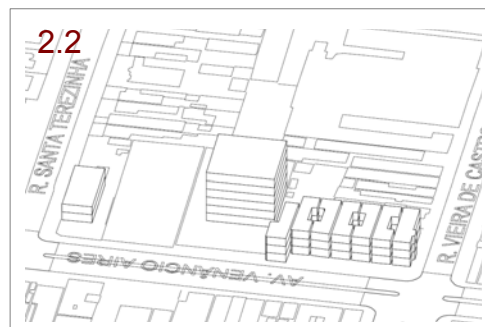
1.2



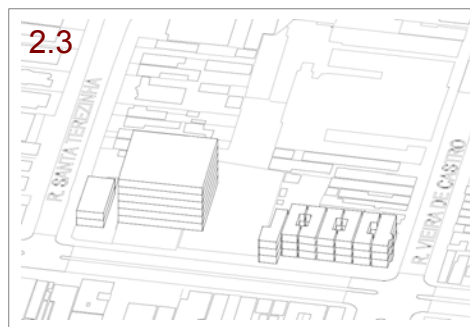
1.3



2.1



2.2



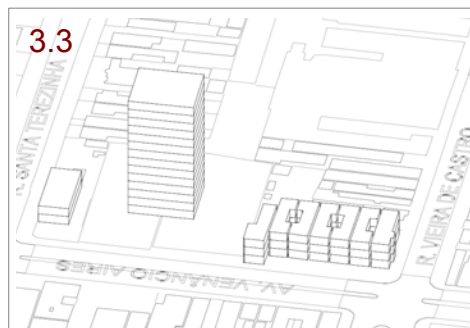
2.3



3.1



3.2



3.3

Lote Venâncio, 925

Lote Venâncio, 910

Aglutinação dos dois lotes

### Hopótese 1 – OCUPAÇÃO MÁXIMA

1.1- Terreno: 1191,15m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área adensável: 2263,18m<sup>2</sup>

Ocupação Máxima: 90%

1.2- Terreno: 1430,23m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área adensável: 2717,43m<sup>2</sup>

Ocupação Máxima: 90%

1.3- Terreno: 2621,38m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área Adensável: 4980,622

Ocupação Máxima: 90%

Nos três casos toda área adensável pode ser construída na base (base com altura de até 9m)

### Hopótese2 – ALTURA MÁXIMA NA DIVISA

2.1- Terreno: 1191,15m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área adensável: 2263,18m<sup>2</sup>

Construção Máxima na Divisa: 18 metros

6 andares de 377,19m<sup>2</sup>

2.2- Terreno: 1430,23m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área adensável: 2717,43m<sup>2</sup>

Construção Máxima na Divisa: 18 metros

6 andares de 452,9 m<sup>2</sup>

2.3- Terreno: 2621,38m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área Adensável: 4980,622

Construção Máxima na Divisa: 18 metros

6 andares de 830,10m<sup>2</sup>

### Hopótese3 – ALTURA MÁXIMA

3.1- Terreno: 1191,15m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área adensável: 2263,18m<sup>2</sup>

Altura Máxima: 42 metros

14 andares de 161,65m<sup>2</sup>

3.2- Terreno: 1430,23m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área adensável: 2717,43m<sup>2</sup>

Altura Máxima: 42 metros

14 andares de 194,1m<sup>2</sup>

3.3- Terreno: 2621,38m<sup>2</sup> – IA: 1,9

Área Adensável: 4980,622

Altura Máxima: 42 metros

14 andares de 355,75m<sup>2</sup>

Considerando uma posição intermediária, seria possível ainda utilizar uma base (com até 9m) + torre (com 11 pavimentos), o que seria adequado à morfologia do entorno.

## 5.2. MORFOLOGIA URBANA

A característica mais marcante da área é a grande densificação de ocupação do bairro, contrastando com o Parque.

A área apresenta também grande diversidade no que diz respeito à ocupação das edificações, destacando:

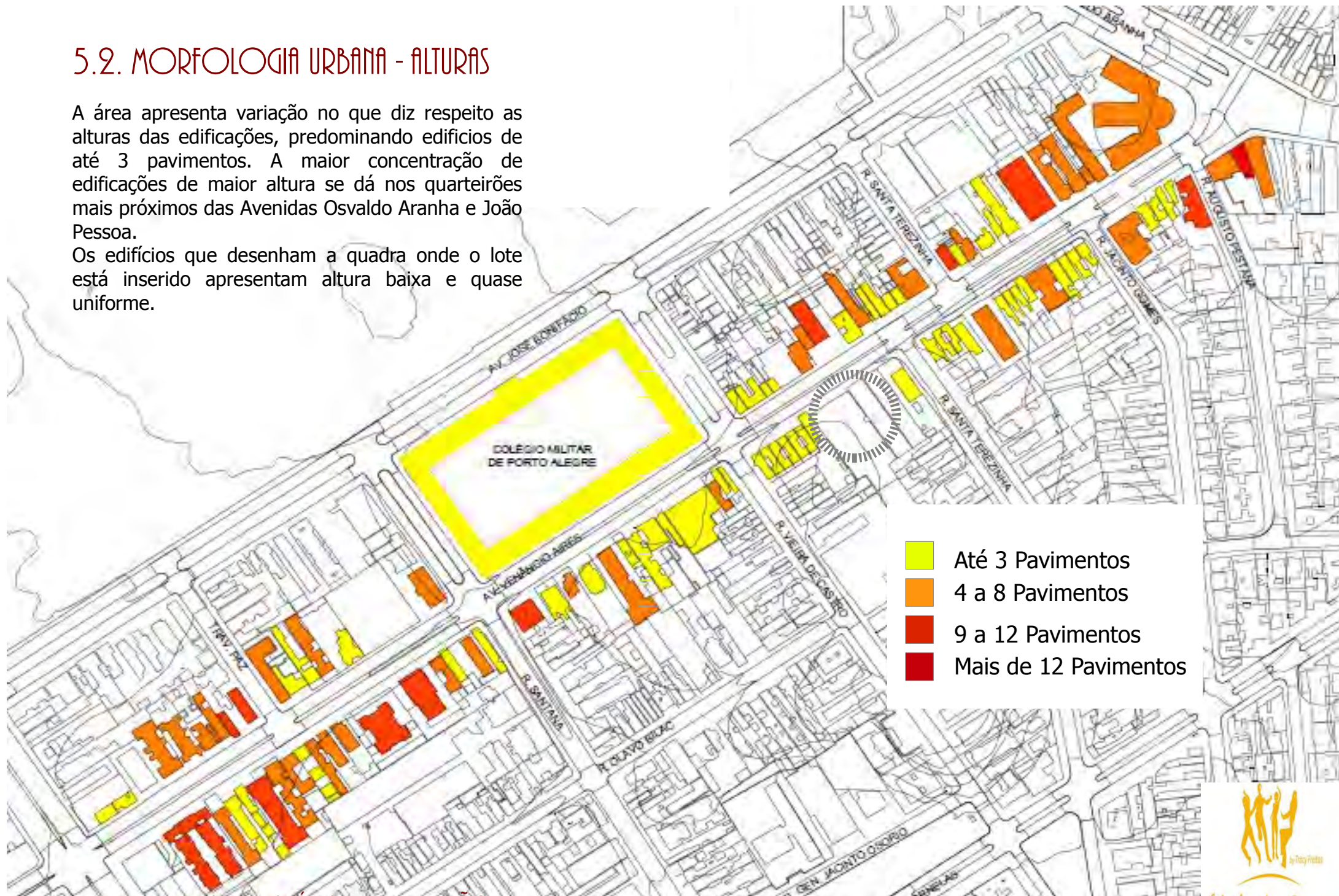
- Os passeios em geral são estreitos, com edificações construídas no alinhamento frontal;
- A maioria das edificações está colada nas divisas laterais, deixando os pátios posteriores como áreas residuais e configurando um tecido urbano relativamente uniforme;
- O Colégio Militar se destaca nesse contexto, ocupando todo o quarteirão.
- Ao lado do lote em questão, se destaca uma edificação com recuo frontal para a Venâncio e sem recuo para a Rua Santa Terezinha;



## 5.2. MORFOLOGIA URBANA - ALTURAS

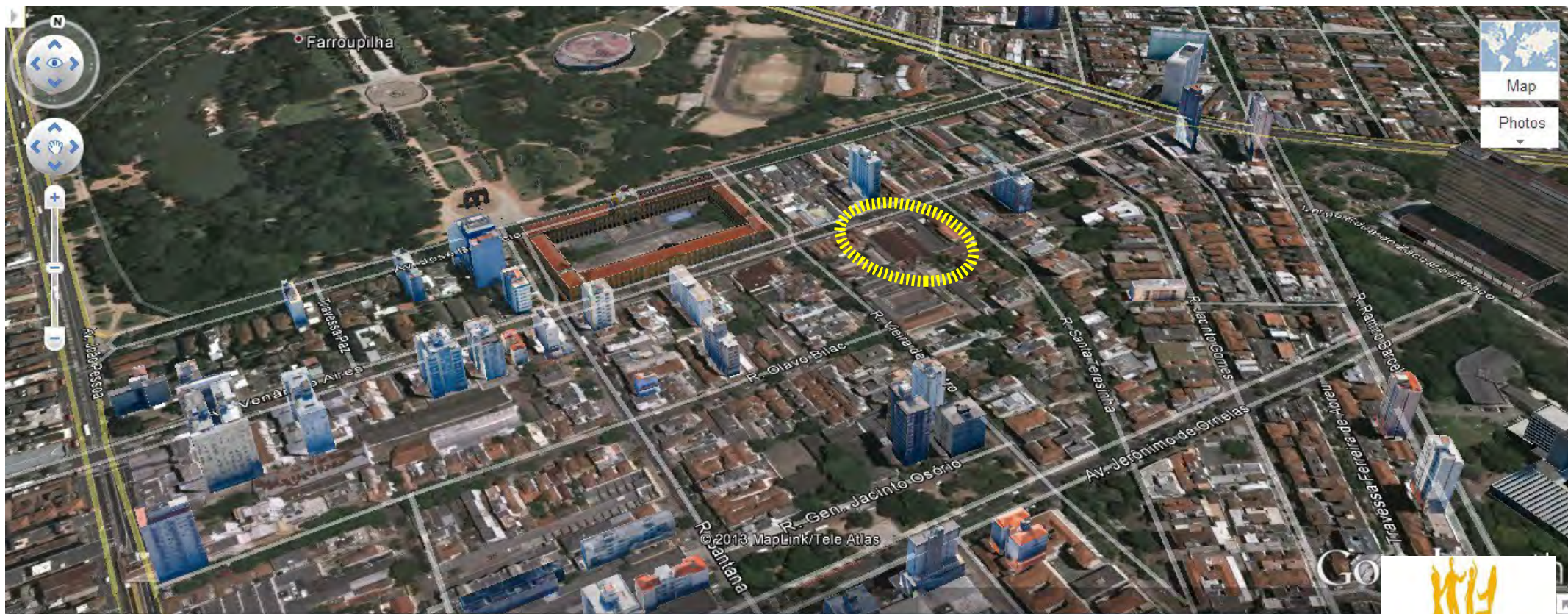
A área apresenta variação no que diz respeito as alturas das edificações, predominando edifícios de até 3 pavimentos. A maior concentração de edificações de maior altura se dá nos quarteirões mais próximos das Avenidas Osvaldo Aranha e João Pessoa.

Os edifícios que desenharam a quadra onde o lote está inserido apresentam altura baixa e quase uniforme.



## 5.2. MORFOLOGIA URBANA - ALTURAS

Av. Venâncio Aires, números 853 a 947.

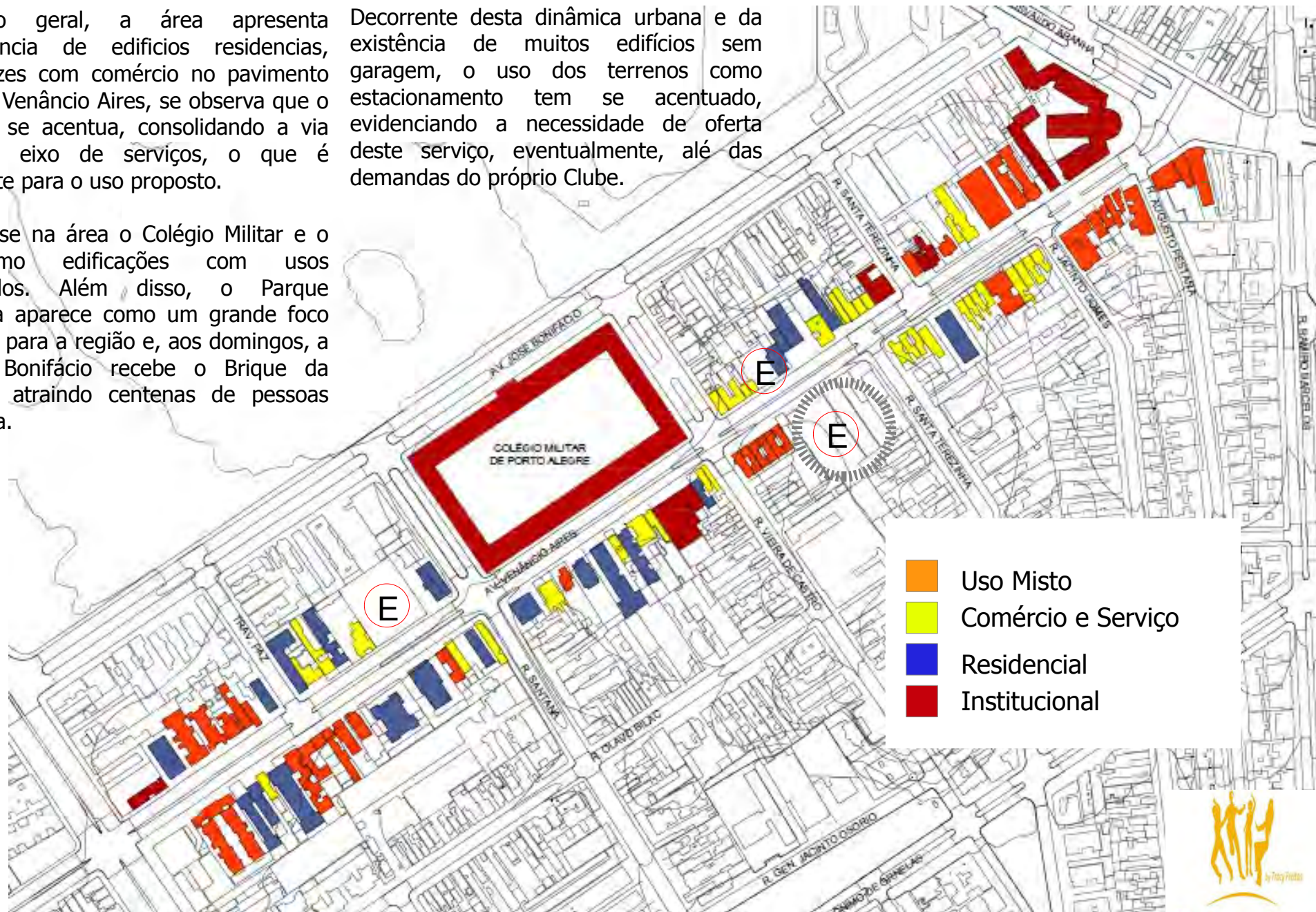


## 5.3. E 5.4. USOS DO SOLO

De modo geral, a área apresenta predominância de edifícios residenciais, muitas vezes com comércio no pavimento térreo. Na Venâncio Aires, se observa que o uso misto se acentua, consolidando a via como um eixo de serviços, o que é interessante para o uso proposto.

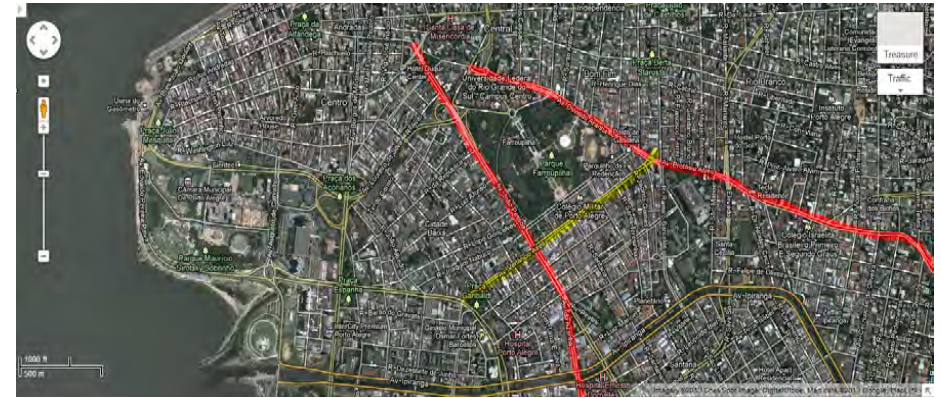
Destacam-se na área o Colégio Militar e o HPS como edificações com usos diferenciados. Além disso, o Parque Farroupilha aparece como um grande foco de atração para a região e, aos domingos, a Av. José Bonifácio recebe o Brique da Redenção, atraindo centenas de pessoas para a área.

Decorrente desta dinâmica urbana e da existência de muitos edifícios sem garagem, o uso dos terrenos como estacionamento tem se acentuado, evidenciando a necessidade de oferta deste serviço, eventualmente, além das demandas do próprio Clube.



## 5.5. SISTEMA DE CIRCULAÇÃO

O terreno está muito bem localizado no aspecto da circulação. Está em uma via de intenso fluxo de veículos (tanto de passeio quanto de transporte público), a qual liga duas grandes e importantes avenidas da cidade (Av. Osvaldo Aranha e Av. João Pessoa). Algumas ruas do entorno possuem mão dupla. Contudo, se destaca que a Venâncio no trecho onde se localiza o terreno, entre a Rua Vieira de Castro e a Av. Osvaldo Aranha, possui sentido único em direção à Osvaldo. A área apresenta uma grande movimentação de pedestres e veículos durante todo o dia, inclusive a noite, devido à existência de diversos restaurantes e bares na área e ao bairro vizinho (Cidade Baixa), bem caracterizado pela vida noturna. Observa-se ainda que a Av. José Bonifácio apresenta o fluxo de veículos interrompido durante o final de semana, devido a Feira e ao Brique da Redenção, interferindo no fluxo de veículos da própria Venâncio.



## 5.6. INFRA-ESTRUTURA

O bairro apresenta toda a rede de infra-estrutura necessária.

## 5.7. POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA

O bairro pertence à Região de Orçamento Participativo 16/Centro. Possui 1.101 habitantes, representando 0,08% da população do município. Com área de 0,66 km<sup>2</sup>, representa 0,14% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 1.668,18 habitantes por km<sup>2</sup>. A taxa de analfabetismo é de 0,9 % e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 17,4 salários mínimos.

Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre e IBGE- Censo 2000.  
<http://portoalegremanalise.procempa.com.br/?modulo=regioes&p=25,0,0>

O bairro apresenta grandes mudanças em relação a circulação de pessoas ao longo do dia. Durante o dia, há um fluxo intenso de pedestres, à noite esse fluxo diminui, contudo ainda há pessoas circulando na área, moradores e frequentadores dos bares existentes na área e no bairro vizinho (Cidade Baixa).

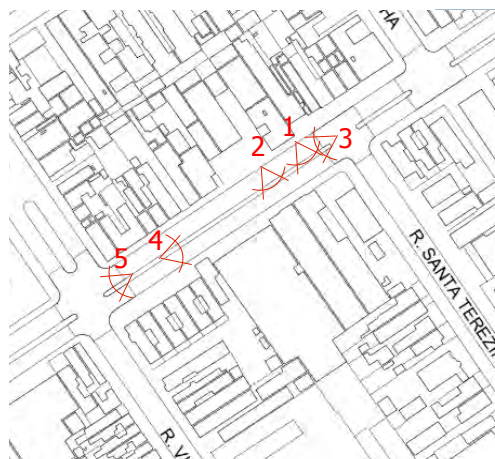
### **Público do Clube da Dança**

O Clube da Dança atualmente, embora conte com alguma diversidade de seus usuários, tem, de modo geral, um público composto por adultos, que utilizam as aulas de dança como uma opção de lazer após um dia de trabalho. Frequentam as aulas após o horário comercial e se deslocam até o local, na maioria das vezes, em veículo próprio.

A Equipe de dançarinos do Clube, em sua maioria, é composta por jovens (entre 13 e 25 anos), que utilizam o espaço, além do horário das aulas regulares, para treinamento e qualificação profissional na dança. Em sua maioria, a equipe utiliza o sistema público de transporte para se deslocar até o local.

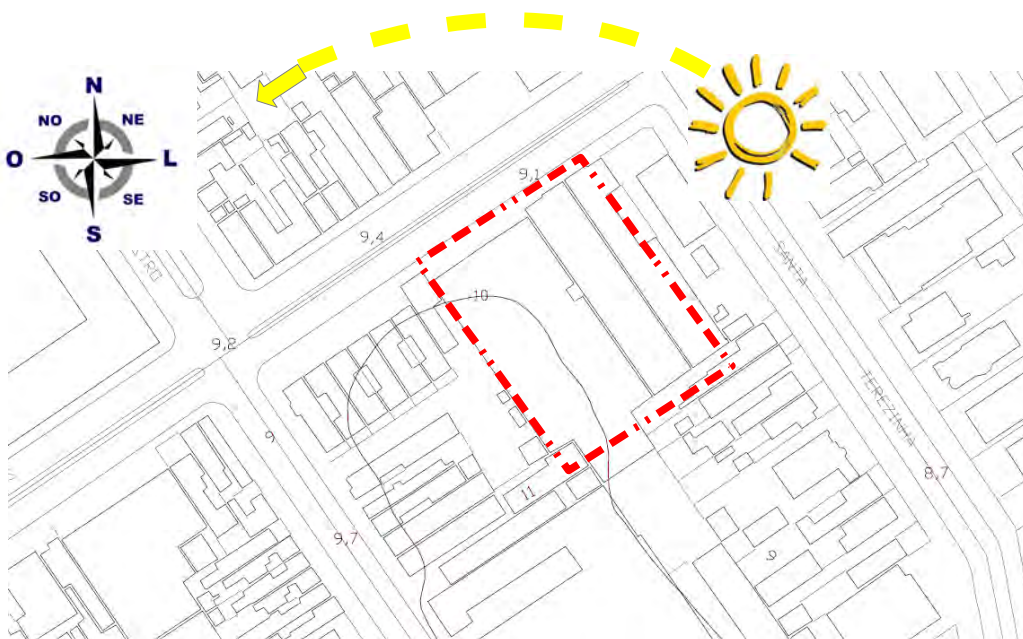
O novo projeto do Clube da Dança pretende manter o público existente, aumentando e diversificando ele.

## 5.8. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO





## 5.9. LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO E ORIENTAÇÃO SOLAR



A área de intervenção apresenta o solo bastante regular. A área do projeto se localiza praticamente toda no mesmo nível (9), possuindo apenas uma curva (1metro).

Quanto à orientação solar, a frente do terreno está voltada para noroeste (deverá ser pensadas formas de proteção solar dessa fachada). Além disso, o entorno imediato ao lote não apresenta edificações muito altas que comprometam a incidência solar no terreno.

## 6. CONDICIONANTES LEGAIS

### 6.1. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES E PLANO DIRETOR

Na elaboração do projeto do Clube da Dança, serão seguidas as normas gerais e específicas do Código de Edificações de Porto Alegre, de forma a garantir níveis de qualidade no que diz respeito à habitabilidade, durabilidade e segurança da obra.

#### **Plano Diretor**

##### **Av. Venâncio Aires, 901 e 925**

A área de intervenções (os dois terrenos juntos) possui 2860m<sup>2</sup> e está inserida na MACROZONA 1, UEU 52, QUARTEIRÃO 19.

#### **REGIME URBANÍSTICO:**

**Densidade Bruta: 17:** Corredor de centralidade e urbanidade  
490 hab/ha; 140 econ/ha.

**Atividade: 05:** Mista 02-Centro Histórico.

**Aproveitamento: 17:** 1,9 (máx3.0) QI: 150

**Volumetria: 9:** Altura Máxima:42m

Divisa: 18m; Base: 9m;

Taxa de Ocupação: 90%.

Recuo Isento.

Alinhamento: 7,1m do meio-fio

Gabarito: 30m

# 7. FONTES DE INFORMAÇÃO

## 7.1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NEUFERT, Erns. A arte de projetar em arquitetura. Editora Gustavo Gilli, Barcelona, 2000.
- MENEGAT, Rualdo. Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora Universidade/UFRGS, 1998.

## 7.2. INTERNET

- Clube da Dança: [www.clubedadanca.org](http://www.clubedadanca.org)
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre: [www.portoalegre.rs.gov.br](http://www.portoalegre.rs.gov.br)
- Jornal Dance: [www.dancadesalao.com/jornaldance](http://www.dancadesalao.com/jornaldance)
- Andanças – Associação Nacional de Dança de Salão: [dancecom.com.br/andancas](http://dancecom.com.br/andancas)
- Conexão Arte Dança: [www.conexaodanca.art.br](http://www.conexaodanca.art.br)

## 7.3. CÓDIGOS, NORMAS E PLANOS

- Código de Edificações de Porto Alegre – Lei Complementar nº284/92
- Código de Proteção contra Incêndios do Município de Porto Alegre – Lei Complementar nº 420/98
- PDDUA – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre – Lei Complementar nº 434/99.
- NBR9050/2004 – Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano.
- NBR9077:1993 – Saídas de emergência em edifícios

## 7.4. ENTREVISTAS

- Prof. Tracy Freitas – proprietária do Clube da Dança
- Equipe e Alunos do Clube da Dança

## 6.2. NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO

A Classificação do Clube da Dança quanto à ocupação e uso considerou que:

- Prestará serviço de educação e cultura física e ensino de dança – código E-3, Risco 2;
- Será um local de reunião de público, com salões de bailes noturnos – código F-6, Risco 8;
- Abrigará locais para refeição, bares – código F-7, Risco 8

Assim, de acordo com o TÍTULO II, CAPÍTULO II – Exigências em Edificações de Ocupação Mista – Art. 29, foi considerado, para fins de proteção contra incêndio, o uso de maior risco, e predominância, F-6, **Risco 8 (médio).**

**Dessa maneira é exigido: Extintores de incêndio, sinalização de saída, iluminação de emergência, hidrantes, alarme acústico e chuveiros automáticos (sprinkler). Também exige-se 2 saídas e escada do tipo a prova de fumaça.**

Classificação quanto às características construtivas: Y=Mediana Resistência ao fogo – Edificação com estrutura resistente ao fogo mas com fácil propagação entre os pavimentos.

Reservatório de Incêndio – TABELA 10 – RISCO MÉDIO – 30.000litros

## 6.2. NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Será seguida a NBR 9050/2004 - Acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano.

# 7. HISTÓRICO DO CURSO



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Portal de Serviços

Histórico do Curso



MARIANA WOLFENBÜTTEL  
Cartão 160241

Vínculo em 2013/1

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO  
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO  
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Histórico Avaliado - ARQUITETURA E URBANISMO - 2013/1

Código do curso no INEP: 13702

Período Letivo	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2013/1	[GE05501] TOPOGRAFIA I	-	Liberção sem crédito	4
2013/1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	Matriculado	24
2012/2	[ARQ01071] LUMINOTÉCNICA APLICADA À ARQUITETURA	A	Habilitado	4
2012/2	[ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII	B	Habilitado	10
2012/1	[ARQ02217] PROJETO DE TRANSPORTES URBANOS	A	Habilitado	4
2012/1	[ENG02016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	A	Habilitado	2
2012/1	[ARQ01019] ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	B	Habilitado	4
2012/1	[IPH01014] GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA	-	Cancelado	4
2012/1	[ARQ02006] URBANISMO IV	B	Habilitado	7
2011/2	[ARQ01015] ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	B	Habilitado	2
2011/2	[ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	C	Habilitado	2
2011/2	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	C	Habilitado	4
2011/2	[ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI	C	Habilitado	10
2011/2	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	Habilitado	2
2011/1	[ARQ01044] ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	A	Habilitado	2
2011/1	[ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	C	Habilitado	4
2011/1	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	B	Habilitado	10
2011/1	[ARQ02004] URBANISMO III	B	Habilitado	7
2010/2	[ENG03015] ACÚSTICA APLICADA	B	Habilitado	2
2010/2	[ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	B	Habilitado	4
2010/2	[ARQ01012] TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	B	Habilitado	2
2010/2	[ARQ01027] TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-A	B	Matriculado	0
2010/2	[ARQ02013] TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO I-C	A	Habilitado	2
2010/2	[ARQ02003] URBANISMO II	C	Habilitado	7
2010/1	[ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	B	Habilitado	4
2010/1	[ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	A	Habilitado	4
2010/1	[ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	Habilitado	10
2009/2	[ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	B	Habilitado	4
2009/2	[ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	B	Habilitado	4
2009/2	[ENG04482] INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	A	Habilitado	4
2009/2	[ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	Habilitado	4
2009/2	[ARQ02002] URBANISMO I	A	Habilitado	6
2009/1	[ARQ01010] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	Habilitado	4
2009/1	[AGR06004] PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE	A	Habilitado	2
2009/1	[ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III	B	Habilitado	10
2009/1	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	Habilitado	4
2009/1	[ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	C	Habilitado	4
2009/1	[ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	Habilitado	4
2008/2	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	Habilitado	3
2008/2	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA PREDIAIS A	B	Habilitado	6
2008/2	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	Habilitado	2
2008/2	[IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	Habilitado	2
2008/2	[BIO11417] INTRODUÇÃO ECOLOGIA	B	Habilitado	2
2008/2	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	Habilitado	10
2008/2	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	D	Não habilitado	4
2008/2	[ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	B	Habilitado	4
2008/1	[ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL	B	Habilitado	4
2008/1	[ARQ03012] DESENHO ARQUITETÔNICO II	B	Habilitado	3
2008/1	[ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	Habilitado	2
2008/1	[ARQ03013] INFORMÁTICA APLICADA A ARQUITETURA II	A	Habilitado	3
2008/1	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	B	Habilitado	4
2008/1	[ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	Habilitado	10
2008/1	[ARQ01006] TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	C	Habilitado	2
2007/2	[MAT0339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	C	Habilitado	6
2007/2	[ARQ03009] DESENHO ARQUITETÔNICO I	B	Habilitado	3
2007/2	[BIO02224] ESTUDO DA VEGETAÇÃO	B	Habilitado	3
2007/2	[ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	Habilitado	2
2007/2	[ARQ03010] INFORMÁTICA APLICADA A ARQUITETURA I	A	Habilitado	3
2007/2	[ARQ03011] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Habilitado	9
2007/2	[ARQ03008] LINGUAGENS GRÁFICAS II	B	Habilitado	3
2007/2	[ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	C	Habilitado	2
2007/1	[ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA A ARQUITETURA	B	Habilitado	4
2007/1	[ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	C	Habilitado	2
2007/1	[ARQ03007] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Habilitado	9
2007/1	[ARQ03003] LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	Habilitado	3
2007/1	[ARQ03005] MAQUETES	A	Habilitado	3
2007/1	[ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	Habilitado	3

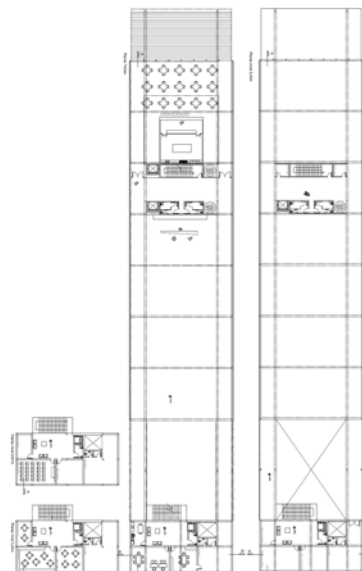
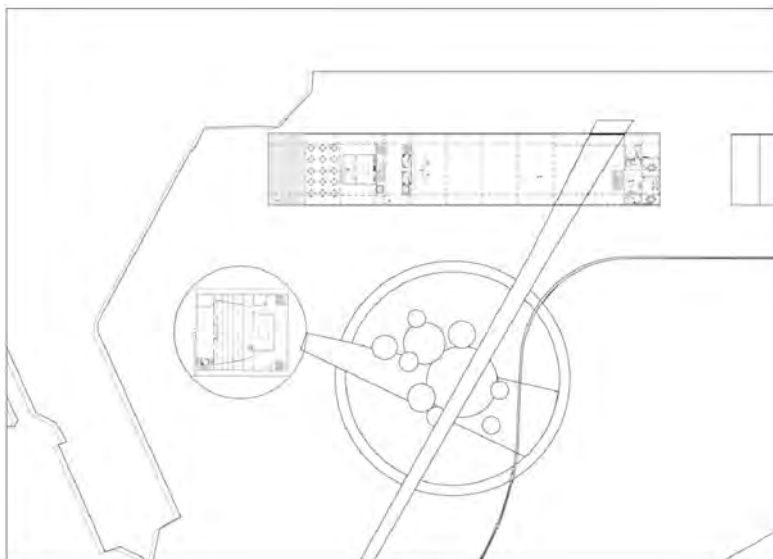
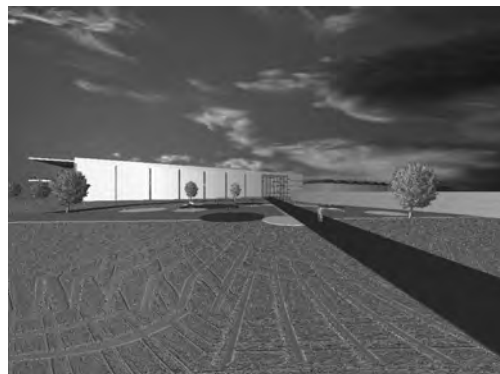
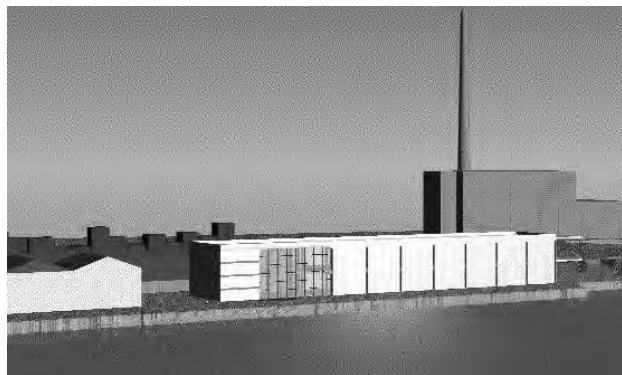
# 9. PORTIFÓLIO

## PROJETO 1

Tema: Pavilhão de Exposições no Cais do Porto

Equipe Docente: Arq. Andréa Soler Machado Mahfuz

Proposta: Inserção de um pavilhão de exposições no lugar do último trecho na sequencia de galpões A-7.



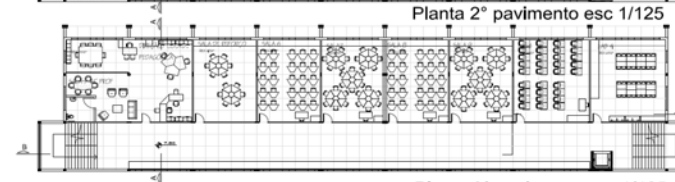
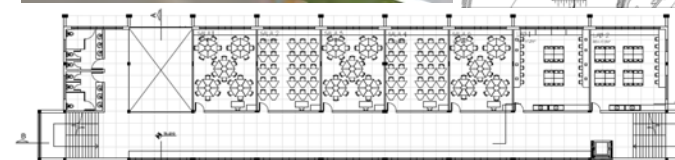
CLUBE DA DANÇA .PORTIFÓLIO

## PROJETO 2

Tema: Escola de Ensino Fundamental Loureiro da Silva

Equipe Docente: Arq. Luiz A. L. Stahl e Arq. Sílvia R. M. Correa

Proposta: Escola de Ensino Fundamental na Avenida Loureiro da Silva e Rua Avai. Volume das salas alinhado com a Rua Avai e uso de brises solares. Patio coberto como ligação entre o volume da escola e a quadra poliesportiva.



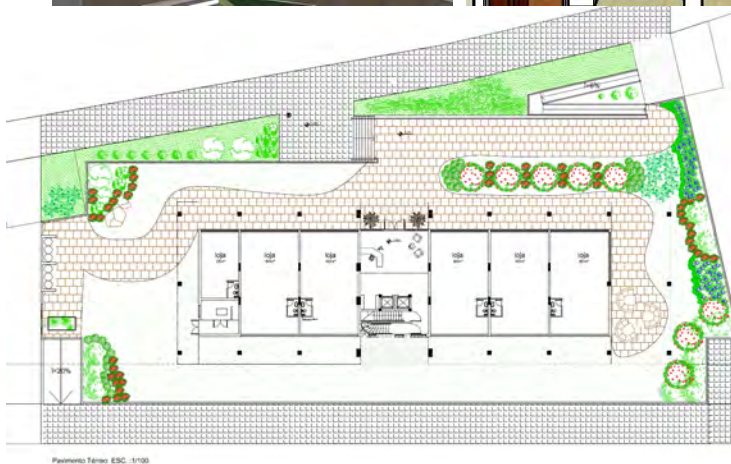
26 Clube da Dança

## PROJETO 3

Tema: Habitação Multifamiliar com Terreo Comercial

Equipe Docente: Arq. Luiz A. L. Stahl e Arq. Roberta K. Edelweiss

Proposta: O uso comercial foi implantado em forma de galeria, possuindo acesso separado das moradias. As habitações foram dispostas no pavimento tipo gerando duas tipologias de apartamentos: Jk e 1 dormitório.



## PROJETO 4

Tema: Loja Orgânica

Equipe Docente: Arq. Rufino Becker

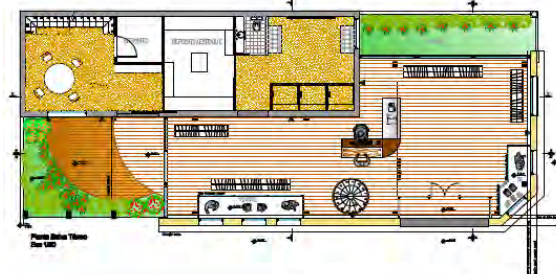
Proposta: Loja para produtos orgânicos, principalmente vestuário, localizada na esquina da Rua Vasco da Gama e Rua Felipe Camarão, o projeto manteve a estrutura das paredes pré-existentes.



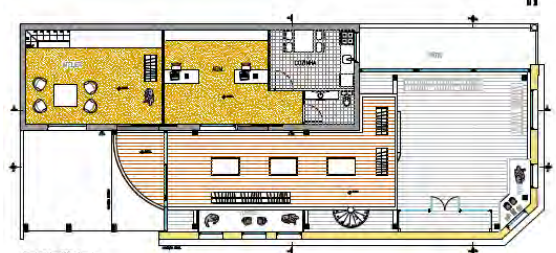
Corte AA Esc. 1/50



Corte CC Esc. 1/50



Planta Loja Tipo Esc. 1:50



Planta Loja Tipo Esc. 1:50



## PROJETO 5

Tema: Aeroporto Regional das Hortências

Equipe Docente: Arq. Luiz C. Macchi, Arq. Betina T. Martau e Arq. Sergio M. Marques

Proposta: Áreas de embarque e desembarque no Térreo, mezanino com áreas comerciais e administrativas. Fachadas vitrine para visualização da paisagem.

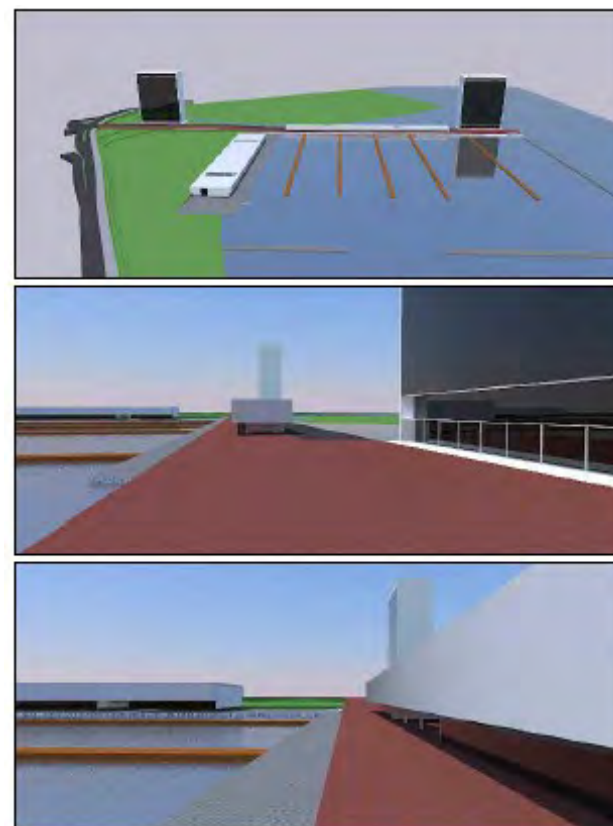


## PROJETO 6

Tema: Marina Pública e Hotel na orla do Guaíba

Equipe Docente: Arq. Cláudio Calovi, Arq. Glênio V. Bohrer e Arq. Heitor da Costa Silva

Equipe Discente: Isabela Scherer Santos e Mariana Wolffenbuttel  
Proposta: Criação de um 'eixo articulador' no qual se distribuiram os edifícios. Foram projetados 4 edifícios: Hotel (no final do eixo, próximo à água), um edifício de escritórios (idêntico ao hotel, no início do eixo), ao longo do eixo foi criada uma barra de uso comercial e separada das demais, a fim de manter-se um controle de acesso, uma barra de serviços da marina.



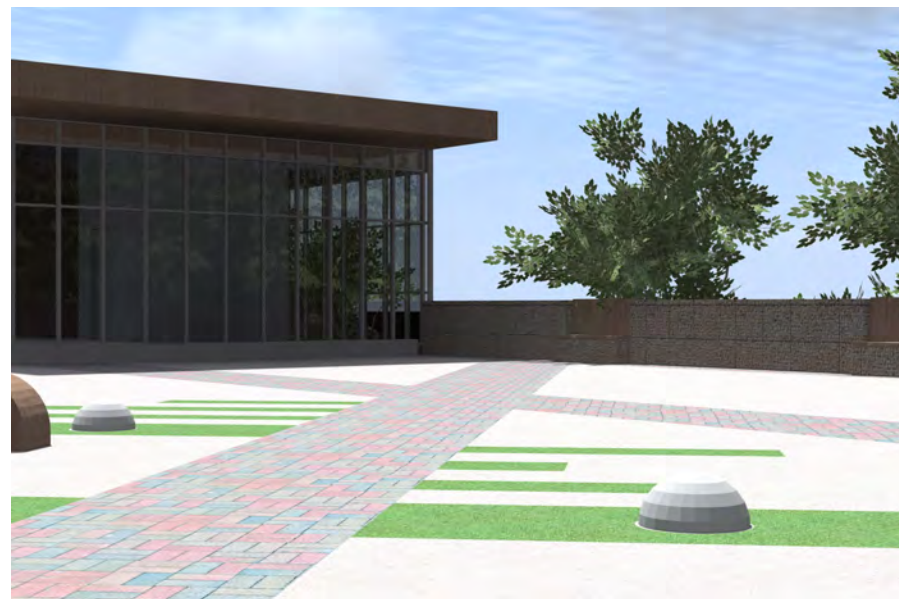
## PROJETO 7

Tema: Escola Estadual de Ensino Politécnico

Equipe Docente: Arq. Júlio H. P. Cruz e Arq. Silvia R. M. Correa

Equipe Discente: Felipe De Marchi e Mariana Wolffenbuttel

Proposta: Aproveitando o desnível do Terreno, o projeto foi distribuído em patamares. Criou-se um bloco de circulação em gabião, no qual estavam também localizados os espaços de biblioteca, auditorio e refeitório, conectando as barras de salas de aula e laboratórios. O ginásio poliesportivo foi projetado na parte mais alta do terreno, semi-enterrado e sobre ele foi criada uma praça pública, no nível da rua, utilizada como acesso nos finais de semana. A sustentabilidade está presente no projeto, desde a escolha dos materiais, paisagismo, reuso da água da chuva e orientação solar.



## URBANISMO 1

Tema: Plano Urbanístico Revitalização da Orla do Guaíba

Equipe Docente: Arq. Livia T. S. Piccinini

Equipe Discente: Isabela Scherer Santos e Mariana Wolffenbuttel

Proposta: Integrar o Parque Marinha do Brasil, o Estádio Beira-Rio, a Orla do Guaíba e o restante da cidade.



## URBANISMO 2

Tema: Marina Pública e Hotel

Equipe Docente: Arq. Décio Rigatti, Arq. Iara R. Castello e Arq. Karla N. B. Coelho

Equipe Discente: Isabela Scherer Santos e Mariana Wolffenbuttel

Proposta: A ideia básica pressupunha que o loteamento mantivesse o caráter residencial local. Para tanto, não deveriam existir vias de fluxo rápido. As praças, parques e espaços abertos foram localizadas no loteamento sendo elementos estruturadores da área residencial.





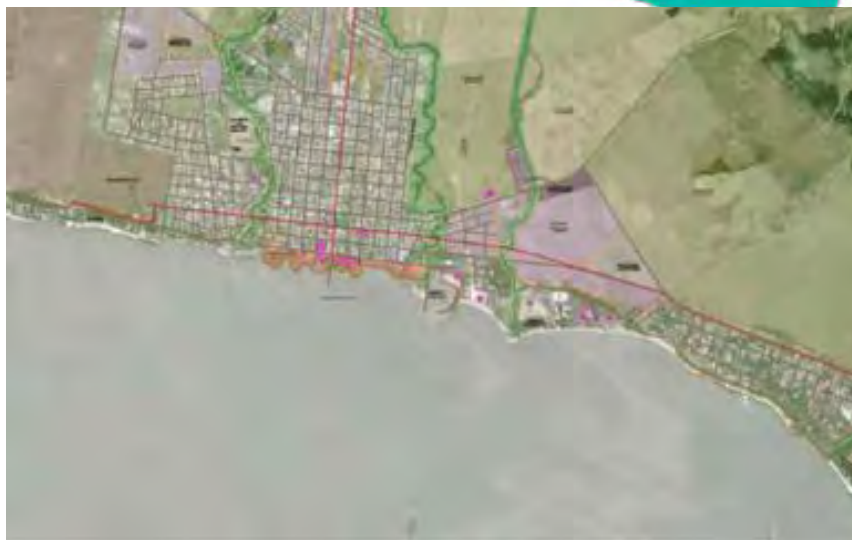
## URBANISMO 3

Tema: **Projeção Ambiental Urbana: Tapes**

Equipe Docente: Arq. Leandro M. V. Andrade e Arq. João F. Rovati

Equipe Discente: Isabela S. Santos, Helena Bender, Mariana Wolffenbuttel

Proposta: Projetaram-se ações em macro, meso e micro escalas, que articuladas tinham o intuito de 'reorganizar' a cidade. Foram realizadas entrevistas com moradores e visitas na área em questão.



## URBANISMO 4

Tema: **Revitalização Orla do Guaíba**

Equipe Docente: Arq. Gilberto F. Cabral, Arq. Eleniza Campos e Arq. Júlio C. B. Vargas

Equipe Discente: Isabela S. Santos, Mariana Wolffenbuttel, Maurício Dall'Igna e Simone Freitas

Proposta: Reurbanização da orla do Guaíba, desde o Gasômetro até o Parque Maurício Sirotski Sobrinho, contemplando modificação de vias, criação de áreas comerciais e de serviços de lazer, Marina, píer, áreas esportivas e a nova sede da OSPA.

